

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

APRESENTAÇÃO

A Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA ao cumprir seu papel institucional de agência de desenvolvimento, não mede esforços em estender os efeitos provenientes do Pólo Industrial de Manaus para as áreas de sua abrangência, Amazônia Ocidental e Macapá/Santana.

Interiorizar o Desenvolvimento, em parceria com prefeituras, governos e entidades de desenvolvimento é uma das principais ações da Instituição que direciona um montante superior a 50% de seu orçamento em projetos de infra-estrutura, produção, pesquisa, turismo e capital intelectual, contribuindo para amenizar o custo amazônico, ampliar a produção de bens e serviços voltados para a vocação regional, e ainda, capacitar, treinar e qualificar pessoal, produzindo uma rede de capital intelectual voltado para as singularidades regionais, evidenciando que os recursos provêm da cobrança de taxa de serviços administrativos prestados à comunidade industrial e comercial do Pólo Industrial.

Essa ação é orientada através de políticas e diretrizes demandadas pelos interessados, denominados proponentes, subsidiadas pelas potencialidades econômicas aprimoradas ao longo do tempo, definidas pelo grau de importância dos fatores potenciais.

Os esforços em interiorizar o desenvolvimento consistem num amplo programa de ação, realizado com a utilização de um mecanismo de cooperação mútua, amplamente reconhecido, o convênio. A autarquia investe nesse programa de desenvolvimento grande parte da receita arrecadada, cujos recursos são distribuídos aos estados da Amazônia Ocidental obedecendo a critérios espaciais e específicos, aprovados pelo Conselho de Administração da Autarquia.

No Estado do Amazonas, nos últimos 7 (sete) anos, a Suframa aplicou no programa de Interiorização do Desenvolvimento, o equivalente a R\$ 129 (cento e vinte e nove milhões de reais), em projetos destinados a gerar infra-estrutura nos 52 (cinquenta e dois) municípios pertencentes ao Estado.

(Em R\$ milhões)

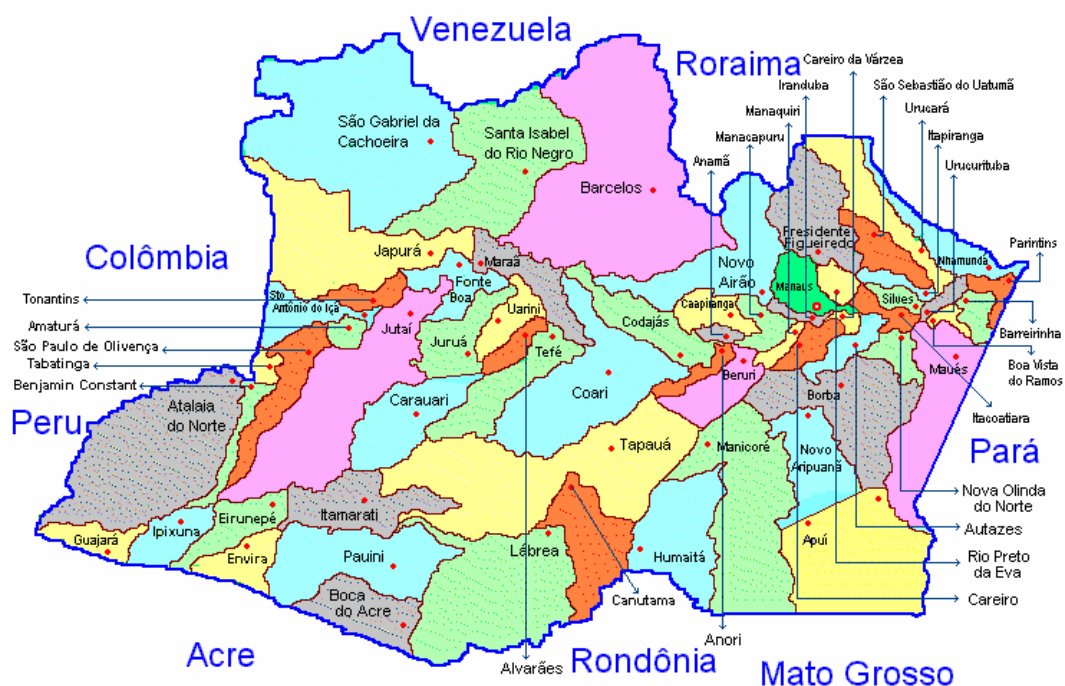
ESTADOS	ANO						TOTAL
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	
Valor R\$	44,0	10,0	25,0	10,0	28,0	12	129

As linhas de recursos repassadas pela SUFRAMA, a partir de 1997 nos municípios do Amazonas foram direcionados para: construção de aeroportos e portos, portos flutuantes, projetos de ecoturismo, granjas comunitárias, mini distrito industrial, patrulha agrícola, feiras cobertas, recuperação de estradas e vicinais dentre outros.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

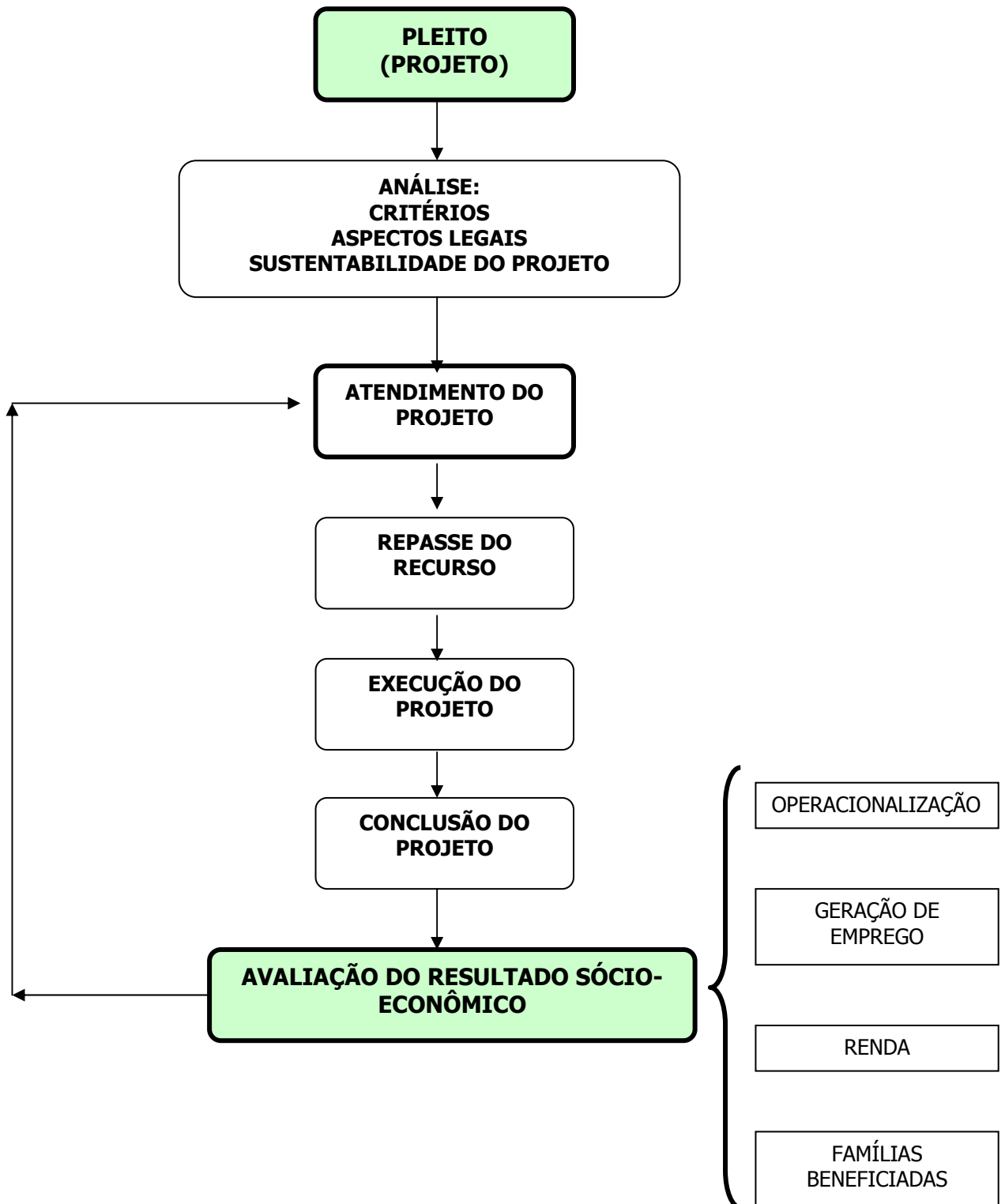
A Suframa, norteadada por ações estratégicas e conhecedora da necessidade de fomentar atividades que representem oportunidades de desenvolvimento regional sustentável, considerando os fatores ambiental e econômico, que ofereçam vantagens ao investimento privado, vem alavancando ações voltadas para diversos setores e fomentando projetos que propiciam a melhoria da infra-estrutura básica.

Estimular e criar condições de vida à sociedade, tem sido o principal objetivo pretendido pela Autarquia, com o repasse de recursos federais. Com a linha de financiamento da Instituição, em parceira com órgãos governamentais, instituições de pesquisas e ensino, buscam dimensionar as perspectivas de mercado, singular a cada município ou microregião.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DO REPASSE DE RECURSOS



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	
1. INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO <i>(História/Área/Populações/Densidade Demográfica/Fronteiras)</i>	
2. MECANISMOS DE REPASSE DA SUFRAMA	
3. CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO	
4. CONCEITUAÇÃO BÁSICA	
5. PROJETOS FIRMADOS DE 1997 A 2002	
6. PROJETOS/CONVÊNIOS A EXECUTAR	
7. PROJETOS/CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO	
8. PROJETOS/CONVÊNIOS HOMOLOGADOS	
9. PROJETOS/CONVÊNIOS AVALIADOS	
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

1. INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO

História

A região onde está o Estado do Amazonas nem sempre pertenceu por direito a Portugal, era parte integrante da Espanha, nos primeiros anos que sucederam à invasão da América pelos europeus, e foi ocupada e colonizada pelos portugueses. A 03 de junho de 1542 o Rio Negro foi adentrado pelo europeu Francisco Orellana que lhe pôs o nome. O período de colonização da Amazônia inicia entre os anos de 1580 a 1640, época em que Portugal e Espanha permaneceram sob uma só coroa, tendo os portugueses penetrado no vale amazônico, sem desrespeito oficial aos interesses espanhóis. No período de 1637 a 1639 o explorador Pedro Teixeira, que tomou posse da região em nome da Coroa Portuguesa, partiu com uma expedição de Cameté-Pará, através do Rio Amazonas até a cidade de Iquitos, no Peru, devido a interesses comerciais portugueses que não viam na região a facilidade em obter grandes lucros a curto prazo, pois a região era de difícil acesso e desconheciam a existência de riquezas (ouro e prata), a ocupação do lugar, onde se encontra hoje o município de Manaus, foi demorada.

O processo de desenvolvimento regional, suporta uma série de tratativas capazes de serem abordadas dentro de uma investigação científica, por tal, o tema em questão traz em sua gênese o processo participativo do capitalismo no avanço histórico da região amazônica, os desafios da fronteira econômica atrelada para uma política de desenvolvimento na região, dentro dos aspectos sociais, econômicos e técnicos.

O raciocínio simplista de que a Zona Franca de Manaus possa ser o único modelo regional para a integração do Amazonas à economia nacional e internacional é muito simplista, sabendo-se da força econômica e política do Amazonas, estruturada sobre um pólo industrial que possa agregar valor aos produtos primários aqui produzidos e extraídos, em consonância com a experiência adquirida com o comércio exterior, onde teremos a expansão efetiva das potencialidades regional economicamente adequada, ecologicamente viável e socialmente justa para sociedades futuras.

O processo seguido pelo desenvolvimento regional na região norte é identificado e estudado em quatro fases econômicas, assim descritas pela *Prof^a Adélia Engrácia de Oliveira¹*, sob a seguinte contextualização: *Século XVII – Expansão Portuguesa, Século XVIII – Ações Políticas de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, Século XIX – A Expansão da Borracha e Século XX – Políticas de Desenvolvimento para a Amazônia*. Adicionamos que a esse processo, a participação do comércio exterior e, portanto a presença das relações econômicas do Amazonas com o Resto do Mundo sempre se fez presente de forma significativamente marcante para o atual estágio econômico do Estado.

O Século XVII, marcado pela era Mercantilista ou Pré-capitalista, tinha como modelo de desenvolvimento o Colonialismo, a exploração da colônia fornecedora de produtos que fomentava a atividade econômica da Coroa Portuguesa. Nesse período, o império português direciona suas ações públicas na Amazônia para a atividade missionária como forma de ocupação do território. A Amazônia estava condicionada a esse processo como simples colônia com potencial de exploração para exportação, atendendo às demandas de Portugal.

¹ OLIVEIRA, Adélia Engrácia de. AMAZÔNIA: MODIFICAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS DECORRENTES DO PROCESSO DE OCUPAÇÃO HUMANA (SÉC. XVII AO XX).

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

No Século XVIII, a Europa vive o clima da **1ª Revolução Industrial e Formação do Capitalismo** (1760 – 1880) o reflexo desse cenário sobre a região amazônica são as Políticas Públicas de Sebastião José de Carvalho e Melo (Marquês de Pombal) irmão do então Governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado, direcionando seus principais feitos para a criação da Capitania de São José do Rio Negro, à introdução da mão de obra negra na economia amazônica e à criação do Diretório Indígena. Essas políticas determinaram a forma da atividade econômica e consequentemente o processo de crescimento que era dado a economia nortista.

No início do Século XIX, posteriormente a independência do País, a situação econômica da região Amazônica tinha aspectos frágeis, não existia produção suficiente de alimentos para a população de Manaus e o governo provincial tinha imensas dificuldades em recrutar mão-de-obra para trabalhar na construção de prédios públicos. Na primeira metade desse século, a Cabanagem foi responsável pelo colapso social e econômico da região, com evasão populacional, oriunda de epidemias de febre amarela, malária e outras mazelas.

Os primeiros sinais de dinamismo aconteceram a partir da metade do século XIX, em decorrência da junção de **ações públicas** (introdução e criação da companhia de navegação a vapor) e **ações privadas** (desenvolvimento de vulcanização da borracha). O Amazonas toma formas mais consistentes em sua economia, através da **demanda internacional por borracha**, financiada pelo capital internacional que avia o capital nacional, capaz de promover um rápido processo de crescimento econômico. É importante ressaltar que a economia internacional contemplava o cenário da **2ª Revolução Industrial e a fase de Expansão do Capitalismo** (1870/80 – 1990), o que refletia diretamente sobre a economia e o processo de desenvolvimento da região norte.

No Século XX, o processo de desenvolvimento regional é determinada pelas **Políticas Públicas** oriundas do modelo Zona Franca de Manaus financiado pelo capital internacional, determinado a atender a **demanda nacional por bens finais**.

Dessa forma, percebemos que o processo de evolução de desenvolvimento regional ao longo da história econômica do Amazonas, foi determinado pelo **comércio internacional** e financiado pelo **comércio exterior** via políticas públicas.

As políticas públicas são intensas nos Séculos XIX, XX e início do século XXI, no Interior do Estado do Amazonas, como instrumento de fomento ao processo de desenvolvimento regional. A capacidade de promover o desenvolvimento sócio-econômico no Interior do Estado é tido então, como consequência do processo econômico implantado via comércio exterior.

No final do Século XX e início do século XXI, a economia regional toma a forma de Pólo Industrial de Manaus, modelo irradiador de desenvolvimento regional, capaz de atrair capital internacional (divisas) promover a economia metropolitana e fomentar o desenvolvimento sócio-econômico nos municípios do Interior do Amazonas, através da aplicação de recursos federais e estaduais

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

Após o movimento revolucionário de 1964, o Governo Militar adotou várias medidas como estratégia para o desenvolvimento da região:

1. Transformando a Superintendência de Valorização Econômica da Amazônia – SPVEA, em Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM.
2. Transformando o Banco de Crédito da Amazônia – BCA em Banco da Amazônia – BASA.
3. Criação da Zona Franca de Manaus, administrada pela SUFRAMA com vista a desenvolver a Amazônia Ocidental, através de subsídios.
4. Transferência do Comando Militar da Amazônia de Belém para Manaus, objetivando a interiorização do centro do poder militar na região.

Na década de 1970, o Governo Federal realizou uma “integração” Leste-Oeste com a finalidade de alocar os recursos da Bacia Amazônica integrados ao desenvolvimento da unidade nacional.

1. Programa de Integração Nacional – PIN, consistia em integrar as regiões mais e menos desenvolvidas do país, mediante projetos de colonização com a migração Centro-Sul para Norte e Nordeste. Foram projetados: a) rodovia que ficava ao sul do rio Amazonas – Transamazônica BR 230; b) Construção da Perimetral Norte – norte do rio Amazonas.

Pretendia-se que o sistema hidroviário da Amazônia fosse concretizado por três vias transversais, no sentido Leste-Oeste: o rio Amazonas, a rodovia Perimetral Norte e a Transamazônica cortadas por outras vias diagonais, longitudinais e radiais, formando uma rede de rios navegáveis e de estradas terrestres.

2. Em 1971 é lançado o Programa de Redistribuição de Terras – PROTERRA, completando ações do PIN.

3. Em 1972/1974 foi lançado o I PND – I Plano Nacional de Desenvolvimento, que objetivava a colonização da Transamazônica e Cuiabá-Santarém por migrantes do Nordeste.

4. Em 1972/1974 é feito o projeto de mapeamento dos minerais, solo e vegetação da região por intermédio do projeto RADAM.

5. Em 1973, grandes empresas passaram a assumir a tarefa de “desenvolver” a área amazônica, aumentando a penetração da pecuária e dos grandes latifúndios.

6. Em 1975, é lançado o II PND, deixando de ser vista como uma “área problema” para ser encarada como uma “fronteira de recursos”.

7. Em 1980/1985 surgiu a necessidade de se “*promover a exploração racional e não predatória de novas áreas*”, sendo lançado o III Plano Nacional de Desenvolvimento, e a implantação das atividades programadas por essas políticas desenvolvimentistas deu origem a um grande movimento de migrantes para a região.

Com a instalação de mineradoras, hidrelétricas, projetos agropecuários, e a construção de grandes estradas e o incentivo à colonização, as atividades predatórias tornam-se intensas na região, no entanto os objetivos traçados de desenvolvimento não foram alcançados.

Não se criou empregos suficientes para atender a demanda e havia a existência da crise agrária fortemente acentuada, pois a população da região desconhecia a variável do *bem-estar* social.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

Na década do 1980, a retórica do “desenvolvimento nacional” novamente se achou presente no projeto do I Plano de Desenvolvimento da Amazônia da Nova República:

1. Programas Regionais de Interesse Nacional/Regional;
2. Programa de Apoio aos Municípios de Fronteiras;
3. Programa Regional de Reforma Agrária;
4. Programa Sub-regional de Interesses Nacional/Regional;
5. Projeto Calha Norte.

Enfim, percebemos, o manancial de projetos e programas com vistas ao desenvolvimento regional, que tinham em sua essência: controle globalizado, harmonia dos aspectos diversos “desenvolvimentistas”, controle geopolítico, defesa ecológica, desenvolvimento comunitário, controle estatal sobre a expansão e a preponderância de organismos regionais e proteção de comunidades indígenas. Apesar de todo processo expansionista na região Amazônica, parece apenas que o setor industrial foi beneficiado com a elevação do nível técnico do parque industrial. Populações regionais, por essa expansão, foram utilizadas como mão-de-obra nas capitais (Belém e Manaus) “expulsas” do interior em busca de melhorias sociais.

As políticas públicas aplicadas ao longo da história amazônica, afetou os níveis sociais, políticos, econômicos e religiosos da população ainda em processo de transformação

O atual Estado do Amazonas é sucessor da antiga Capitania de São José do Rio Negro, criada por D. José I, pela carta-régia de 3 de março de 1775, com o intuito de estabelecer um terceiro governo nos confins ocidentais do Estado do Grão-Pará e Maranhão, com sede na aldeia de São José do Javari, no Alto Solimões. A capital, por decisão de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, foi instalado na antiga aldeia de Mariuá, que recebeu o nome lusitano de Barcelos, para servir de sede à conferência dos Ministros Plenipotenciários de Portugal e Espanha para a demarcação da fronteira norte, conforme previa o Tratado de Madrid, de 1750.

Passada a euforia da borracha, com a entrada do produto plantado pelos concorrentes asiáticos, a região entrou em longo período de crise e depressão, que somente viria começar a sair durante a II Guerra Mundial em 1942.

Com a criação da SPVEA, em 1953 inicia-se um novo processo de valorização econômica com recursos provenientes da União, que promoveu a implantação de alguns projetos de infra-estrutura e de estabelecimento industrial. A sua reformulação com a criação da SUDAM, veio permitir um novo alento à economia regional com uma série de incentivos fiscais.

A Amazônia Ocidental se ressentia de um programa autônomo de desenvolvimento, que veio com a criação da Zona Franca de Manaus, o mais importante projeto de desenvolvimento regional aplicado na região norte.

“criar uma área de livre comércio de importação e exportação e de incentivos fiscais especiais, estabelecido com a finalidade de criar no interior da Amazônia um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas, que permitisse o seu desenvolvimento em face dos fatores locais e da grande distância em que se encontram os centros consumidores dos seus produtos”

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

Com o elenco de isenções e reduções tributárias, desonerando os produtos fabricados na ZFM, competindo com incentivos da SUDAM, conseguiu-se atrair para Manaus grandes e médias empresas industriais, demonstrando a força do modelo industrializador que conseguiu produzir em grande volume de vendas, geração de emprego e massa salarial, responsáveis pela recuperação urbana de Manaus e de geração de grandes receitas públicas estadual e federal (previdenciário).

O modelo Zona Franca de Manaus, por ser baseado na política de substituição de importações de reservas de mercado – que hoje vem sendo substituído pela abertura do mercado nacional à competição dos produtos estrangeiros e à inserção da economia do País no contexto da globalização e dos mercados comuns sem fronteiras, traz na sua amplitude o maior modelo de desenvolvimento regional implantado no norte do Brasil, administrado pela SUFRAMA – Superintendência da Zona Franca de Manaus.

A SUFRAMA atua como órgão de desenvolvimento regional nos Estados do Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia.

Administra 03 (três) Áreas de Livre Comércio: Tabatinga (AM), Guajará-Mirim (RO) e Macapá/Santana (AP).

O que é a Suframa: *órgão da Administração Pública Federal, ligada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, cujo objetivo é administrar e controlar os Incentivos Fiscais concedidos às empresas instaladas na Zona Franca de Manaus, bem como, promover estratégias de desenvolvimento para Amazônia Ocidental, assumindo assim, o papel de Agência de Promoção de Investimento.*

Portanto, cabe hoje à SUFRAMA a missão de AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS, articulando parcerias, atraindo investimentos para a região, identificando oportunidades, gerando emprego e renda e melhorando a distribuição de riquezas na região.

Área

1.577.820,28 km²

População

Conforme dados do IBGE, em 2000 a população do Estado estava estimada em 2.812.557 habitantes.

Densidade Demográfica

Aproximadamente 1,75 habitantes por quilômetros quadrados

Fronteiras

Norte → Colômbia, Venezuela, Estado de Roraima e do Pará

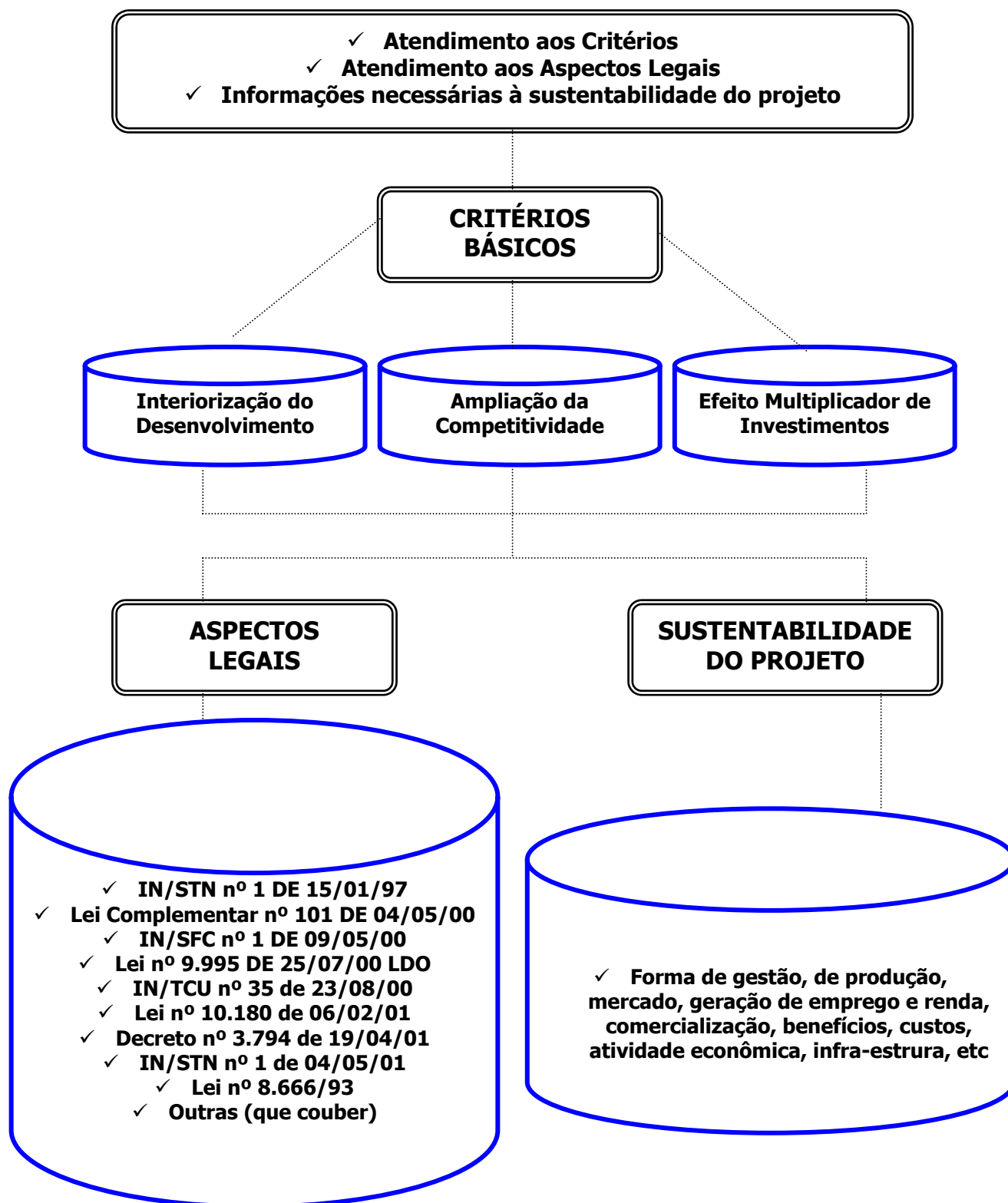
Sul → Estado do Acre, Mato Grosso, Rondônia e a Bolívia

Leste → Estado do Pará

Oeste → Colômbia e Peru

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

2. MECANISMOS DE REPASSE DA SUFRAMA



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

3. CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO

A SUFRAMA concede recursos financeiros a Estados, Municípios e outras Entidades para estimular os investimentos na sua área de atuação, visando a aumentar o número de empregos e a renda na região, segundo os Programas Polo Industrial de Manaus e de Desenvolvimento da Amazônia Legal, definido em seu Plano Anual de Trabalho e Orçamento Anual com suas respectivas dotações orçamentárias.

Para tanto, por meio do Conselho de Administração da Suframa, a Autarquia definiu critérios nos quais os projetos devem ser enquadrados, para viabilizar o financiamento. Esses critérios resumem-se em:

Interiorização do Desenvolvimento: define os projetos voltados para desenvolver o interior da região (excetuando-se quaisquer investimentos de interesse estritamente urbano), com objetivos de ampliar a produção de bens e serviços vinculados à vocação regional. Esses projetos devem visar, basicamente, o fomento da produção com agregação de valor, viabilizados por indústrias locais vinculadas com potencial a aumentar a produção, a atividade econômica e renda regionais.

Ampliação da Competitividade Sistêmica: define projetos voltados para minimizar o custo amazônico, visando criar condições infra-estruturais que possam atrair investidores e investimentos para os estados que compõem a área de atuação da Suframa, independentemente da localização e da atividade a ser desenvolvida.

Efeito Multiplicador de Investimento: define projetos voltados para priorizar as iniciativas em que este critério esteja presente. As propostas demandadas devem conter oportunidades claras quanto à possibilidade de atrair e promover novos investimentos de efeito multiplicador, utilizar tecnologias modernas e capazes de gerar atividade econômica e renda, a curto, médio e longo prazo e, ainda, dinamizar o desenvolvimento sócio-econômico à área de abrangência da Suframa.

Os itens, vinculados necessariamente ao fomento da produção regional e ao fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus, factíveis de financiamento pela SUFRAMA são: Ensino Técnico e de Especialização (inclusive qualificação e re-qualificação de trabalhadores), Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão e Infra-estrutura Econômica, segundo a orientação geral:

Os recursos solicitados sempre superam a disponibilidade orçamentária e financeira, embora enquadrados dentro dos critérios básicos. Neste caso são usados critérios adicionais para selecionar os que mais se adaptem ao perfil de interesse da SUFRAMA. Sem ordem de prioridade, os principais critérios são:

- ✓ Maior contrapartida efetiva do Estado, do Município ou da agência de desenvolvimento regional financiada, exceto quando se tratar de municípios da abrangência dos Programas Comunidade Solidária e Comunidade Ativa;
- ✓ Projetos que apresentem comprovada viabilidade de implantação e efetiva operação com a aplicação dos recursos concedidos pela SUFRAMA e da contrapartida do Estado, Município ou entidade conveniente;

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

✓ Projetos considerados pela ADA (antiga SUDAM), SUFRAMA e pelos Governos dos Estados como prioritários para a região, de conformidade com o Estudo de Potencialidades Regionais;

✓ Projetos que envolvam mais de um Estado e/ou Município (caráter regional amplo);

✓ Estado, Município ou entidade de desenvolvimento regional que não tenha sido atendido em solicitação anterior;

✓ Estado, Município ou entidade de desenvolvimento regional que, já tendo sido contemplado através de convênio anterior, comprove que o projeto objeto do ajuste foi fielmente implantado, com a aplicação integral dos recursos concedidos pela SUFRAMA e da sua respectiva contrapartida, encontrando-se em efetiva operação e atingindo os objetivos pretendidos expostos no Plano de Trabalho aprovado, com a sua conseqüente apresentação e aprovação da Prestação de Contas – como preconiza a Lei Complementar 101, de 04.05.2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);

✓ Projetos que possam ser multiplicados na região, sirvam de demonstração regional, tenham caráter piloto para teste de modelos de disseminação de tecnologias e/ou de organização de produtores, da produção e industrialização;

✓ Projetos integrados de produção e industrialização e com uso de recursos naturais regionais, notadamente os de características inovadoras;

✓ Sustentabilidade e competitividade das atividades econômicas propostas e melhor relação entre o investimento e a quantidade de postos de trabalho (diretos e indiretos) e a estimativa de renda a serem gerados;

✓ No caso particular de estradas vicinais, será dada prioridade ao financiamento de máquinas e equipamentos rodoviários em substituição a obras de engenharia vinculadas à abertura e manutenção das mesmas; e

✓ No caso particular de ensino, pesquisa, assistência técnica e extensão, será dada prioridade aos projetos que disponham de instalações físicas, ressalvados os interesses da SUFRAMA.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

4. CONCEITUAÇÃO BÁSICA

Convênios: *definição constante do Artigo 1º da Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional – SNT – Capítulo I Das Disposições Iniciais § 1º - Item I:* instrumento, qualquer que discipline a transferência de recursos públicos e tenha como partícipe órgão da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, que estejam gerindo recursos dos orçamentos da União, visando à execução de programas de trabalho, projeto/atividade ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação.

Concedente: *definição constante do Artigo 1º da Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional – SNT, n.º 01 de 15 de janeiro de 1997 – Capítulo I Das Disposições Iniciais § 1º - Item II:* órgão da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, responsável pela transferência dos recursos financeiros ou pela descentralização dos critérios orçamentários destinados à execução do objeto do convênio.

Conveniente: *definição constante do Artigo 1º da Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional – SNT, N.º 1 de 15 de janeiro de 1997 – Capítulo I Das Disposições Iniciais § 1º - Item III:* órgão da administração pública direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, de qualquer esfera do governo, ou organização particular com a qual a administração federal pactua a execução de programa, projeto/atividade ou evento mediante a celebração do convênio.

Proponente: órgão da administração pública direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, de qualquer esfera do governo, ou organização particular que promova algum pleito de projeto.

Contrapartida: valor referente a participação do conveniente no projeto.

Homologação: representa a classificação dada aos projetos aprovados após execução total dos mesmos.

Avaliação Sócio-econômica: representa o acompanhamento dos projetos, após aprovados (homologados), observando-se as variáveis de operacionalidade e sócio-econômicas.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

5. PROJETOS FIRMADOS DE 1997 A 2001

FIRMADOS EM 1997

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
018/97	G.E Amazonas	Construção e/ou Reforma dos Aeroportos de: Nhamundá, Tapauá, Manicoré, Boca do Acre, Barreirinha e Anori.	8.000.000,00	2.000.000,00	10.000.000,00
064/97	G. E Amazonas	Melhoramento e Pavimentação da BR-319 - no trecho Km 102-Castanho ao Km 166- Tupana.	17.283.000,00	4.315.899,95	21.598.899,95
062/97	Atalaia do Norte	Porto Flutuante com Câmara Frigorífica.	520.000,00	14.000,00	534.000,00
022/97	Boa Vista do Ramos	Recuperação de Estradas Vicinais.	444.369,51	49.374,39	493.743,90
053/97	Boa Vista do Ramos	Aquisição de Patrulha Agrícola Mecanizada.	522.000,00	58.000,00	580.000,00
060/97	Coari	Infra-estrutura Rural para melhoria e ampliação do Sistema Viário Vicinal - aquisição de equipamentos.	547.830,00	60.870,00	608.700,00
014/97	Humaitá	Aquisição de Grupos Geradores de Energia - no total de 04 (quatro).	550.800,00	61.200,00	612.000,00
057/97	Humaitá	Melhoramento e Pavimentação da BR-319 (Km 606 ao Km 640).	10.000.000,00	1.365.464,09	11.365.464,09
013/97	Itacoatiara	Pólo Moveleiro de Itacoatiara.	850.000,00	150.000,00	1.000.000,00
052/97	Itacoatiara	Aquisição de Equipamentos Agrícolas para Infra-Estrutura Rural e Comunitária - Recuperação de Estradas Vicinais.	1.116.526,00	124.059,00	1.240.585,00
037/97	Lábrea	Instalação e Construção de Granja para Avicultura de Postura.	391.737,50	44.000,00	435.737,50
012/97	Manacapuru	Ecoturismo na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Piranha Manacapuru - construção de um hotel.	799.825,74	88.340,00	888.165,74
039/97	Manacapuru	Infra-estrutura Rural para melhoria e ampliação do Sistema Viário Vicinal - aquisição de equipamentos.	547.830,00	60.870,00	608.700,00
045/97	Manacapuru	Mini Distrito Industrial em Manacapuru.	400.000,00	68.193,88	468.193,88
082/97	Manacapuru	Ecoturismo na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Piranha Manacapuru - II FASE.	400.000,00	44.500,00	444.500,00
TOTAL			42.373.918,75	8.504.771,31	50.878.690,06

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

Cont... FIRMADOS 1997

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
047/97	Nhamundá	Construção do Centro Artesanal e Cultural.	80.026,19	13.432,51	93.458,70
063/97	Nova Olinda do Norte	Porto Flutuante com Câmara Frigorífica.	520.000,00	140.000,00	660.000,00
061/97	Tapauá	Porto Flutuante com Câmara Frigorífica.	520.000,00	14.000,00	534.000,00
046/97	Tefé	Infra-Estrutura Rural para Abastecimento de 408 famílias - aquisição de Patrulha Mecanizada.	547.830,00	60.870,00	608.700,00
020/97	Urucará	Aquisição de Equipamentos Rodoviários.	225.000,00	25.000,00	250.000,00
TOTAL			1.892.856,19	253.302,51	2.146.158,70

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

FIRMADOS EM 1998

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
134/98	Alvarães	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	44.200,00	344.200,00
049/98	Autazes	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	57.140,00	357.140,00
009/98	Barreirinha	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
019/98	Benjamim Constant	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	34.880,00	334.880,00
062/98	Caapiranga	Feira Coberta do Produtor Rural.	252.402,76	28.044,74	280.447,50
027/98	Careiro	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	30.000,00	330.000,00
114/98	Codajás	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	200.000,00	20.000,00	220.000,00
051/98	Eirunepé	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	-	300.000,00
023/98	Envira	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	65.800,00	365.800,00
047/98	Fonte Boa	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	30.000,00	330.000,00
099/98	Guajará	Porto Flutuante com Câmara Frigorífica.	534.000,00	-	534.000,00
130/98	Ipixuna	Porto Flutuante com Câmara Frigorífica.	534.000,00	-	534.000,00
002/98	Itapiranga	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
043/98	Juruá	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	2.200,00	302.200,00
131/98	Jutaí	Patrulha Agrícola.	200.000,00	-	200.000,00
133/98	Manaquiri	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
001/98	Manicoré	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
040/98	Maués	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	450.000,00	49.440,00	499.440,00
137/98	Nhamundá	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
048/98	Novo Airão	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
112/98	Novo Aripuanã	Aquisição de Máquinas e Equipamentos.	200.000,00	-	200.000,00
TOTAL			7.895.149,06	708.898,76	8.604.047,82

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

Cont.... FIRMADOS 1998

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
112/98	Novo Aripuanã	Aquisição de Máquinas e Equipamentos.	200.000,00	-	200.000,00
073/98	Presidente Figueiredo	Obras de Infra-Estrutura Turística.	1.000.000,00	118.418,48	1.118.418,48
003/98	Rio Preto da Eva	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	30.000,00	330.000,00
066/98	São Gabriel da Cachoeira	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	-	300.000,00
115/98	Silves	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
136/98	Urucurituba	Cosntrução de Feira Coberta.	252.402,75	32.977,41	285.380,16
TOTAL			2.573.193,80	239.261,56	2.812.455,36

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

FIRMADOS EM 1999

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPAR TIDA	TOTAL
029/99	GE DO AMAZONAS	Obras complementares da construção dos Aeroportos dos Municípios de Barreirinha e Nhamundá	782.845,86	86.982,87	869.828,73
069/99	GE DO AMAZONAS	Obras e Serviços de Engenharia para Melhoramento e Pavimentação de Rodovia BR-319 Trecho Km 0 ao Km 102	11.800.000,00	1.180.000,00	12.980.000,00
067/99	Alvarães	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado	450.000,00	22.500,00	472.500,00
009/99	Anamá	Construção de Terminal de Passageiros e Entrepasto de Pescado	300.000,00	33.333,34	333.333,34
121/99	Anorí	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado	570.000,00	28.500,00	598.500,00
018/99	Apuí	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	36.000,00	336.000,00
012/99	Barcelos	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	37.000,00	337.000,00
081/99	Barcelos	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	500.000,00	25.000,00	525.000,00
034/99	Barreirinha	Construção de uma Feira Coberta do Produtor Rural	250.000,00	12.500,00	262.500,00
104/99	Beruri	Aquisição de Patrulha Mecanizada	250.000,00	-	250.000,00
103/99	Borba	Aquisição de Máquinas e Equipamentos	300.000,00	-	300.000,00
118/99	Canutama	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado	450.000,00	50.000,00	500.000,00
010/99	Carauari	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	-	300.000,00
047/99	Coari	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural	328.000,00	164.000,00	492.000,00
106/99	Eirunepé	Construção de Terminal de Passageiros, Cargas, Entrepasto de Pescado e Feira Flutuante	500.000,00	-	500.000,00
032/99	Envira	Construção de Terminal de Passageiros Ancoradouro, Armazém e Dependências	570.000,00	-	570.000,00
045/99	Humaitá	Obras de infra- estrutura no município de Humaitá	1.000.000,00	111.923,39	1.111.923,39
038/99	Iranduba	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado.	570.000,00	28.500,00	598.500,00
003/99	Itamarati	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	6.800,00	306.800,00
TOTAL			19.820.845,86	1.823.039,60	21.643.885,46

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

Cont..... FIRMADOS 1999

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
044/99	Juruá	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Cereais	400.000,00	-	400.000,00
120/99	Jutaí	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado	570.000,00	28.500,00	598.500,00
035/99	Lábrea	Aquisição de Patrulha Mecanizada	328.000,00	71.400,00	399.400,00
007/99	Novo Airão	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	45.850,00	345.850,00
090/99	Novo Aripuanã	Construção de Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	491.500,00	-	491.500,00
033/99	Parintins	Aquisição de Patrulha Mecanizada	320.000,00	17.000,00	337.000,00
079/99	Parintins	Construção de Matadouro Frigorífico	621.000,00	69.000,00	690.000,00
070/99	Presidente Figueiredo	Obras de Infra-Estrutura Urbana em Presidente Figueiredo	250.000,00	25.077,59	275.077,59
037/99	Silves	Aquisição de Patrulha Mecanizada	328.000,00	16.400,00	344.400,00
011/99	Tabatinga	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	38.000,00	338.000,00
075/99	Tefé	Construção de Porto Flutuante com Câmara Frigorífica	510.000,00	30.600,00	540.600,00
125/99	Uarini	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado	570.000,00	-	570.000,00
036/99	Urucará	Construção de Porto Flutuante para Passageiros e Cargas	450.000,00	22.500,00	472.500,00
TOTAL			5.438.500,00	364.327,59	5.802.827,59

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

FIRMADOS EM 2000

ENT.	CONV.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
016/00	Governo do Amazonas	Laboratórios Organizacionais de Terreno - LOT'S RENDAMAZ	255.780,00	85.905,00	341.685,00
005/00	Autazes	Restauração e Melhoramento da Estrada do Rosarinho - Extensão: 16,60 Km	390.094,67	39.009,47	429.104,14
006/00	Autazes	Restauração e Melhoramento da Estrada do Lago do Sampaio - Extensão: 23,40 Km	409.905,33	40.990,53	450.895,86
038/00	Barcelos	Complexo Ecoturístico de Barcelos	500.000,00	25.000,00	525.000,00
063/00	Beruri	Porto Flutuante com Câmara Frigoríficas	440.000,00	-	440.000,00
039/00	Caapiranga	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	420.000,00	32.270,00	452.270,00
040/00	Carauari	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	500.000,00	-	500.000,00
042/00	Careiro	Construção de Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	420.000,00	21.000,00	441.000,00
064/00	Fonte Boa	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	420.000,00	21.000,00	441.000,00
029/00	Ipixuna	Patrulha Mecanizada	300.000,00	-	300.000,00
065/00	Irlanduba	Recuperação de Estradas Vicinais.	1.200.000,00	60.000,00	1.260.000,00
030/00	Japurá	Aquisição de Patrulha Mecanizada	444.800,00	-	444.800,00
041/00	Lábrea	Terminal de Passageiros, Cargas e Beneficiamento de Cereais	420.000,00	21.000,00	441.000,00
059/00	Manaus	Recuperação de Mercado Adolpho Lisboa	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
020/00	Nhamundá	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural	260.000,00	13.685,00	273.685,00
048/00	Silves	Construção do Aeroporto de Silves	600.000,00	30.000,00	630.000,00
049/00	Silves	Complexo Turístico da Orla de Silves	500.000,00	25.000,00	525.000,00
TOTAL			9.480.580,00	414.860,00	9.895.440,00

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

Cont. FIRMADOS 2000

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPAR TIDA	TOTAL
043/00	Tabatinga	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	480.000,00	22.974,06	502.974,06
007/00	Urucará	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural	260.000,00	17.778,00	277.778,00
008/00	Urucará	Matadouro Frigorífico Municipal	340.000,00	80.000,00	420.000,00
TOTAL			1.080.000,00	120.752,06	1.200752,06

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

FIRMADOS EM 2001

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
088/01	Gov. do Amazonas	Amazonas-Construção do Aeroporto do Município de Japurá e a Melhoria e Ampliação dos Aeroportos dos Municípios de Nova Olinda do Norte e Lábrea	12.000.000,00	240.000,00	12.240.000,00
132/01	Alvarães	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural – CEF	260.000,00	13.685,00	273.685,00
132/01	Alvarães	Feira Coberta do Produtor Rural.	260.000,00	13.685,00	273.685,00
066/01	Anorí	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	247.000,00	24.700,00	271.700,00
183/01	Atalaia do Norte	Aquisição de Patrulha Mecanizada – CEF	300.000,00	3.000,00	303.000,00
092/01	Autazes	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural – CEF	260.000,00	5.200,00	265.200,00
054/01	Benjamim Constant	Terminal de Passageiros, Cargas e Ancoradouro de Embarcações. – CEF	420.000,00	21.000,00	441.000,00
095/01	Beruri	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural – CEF	260.000,00	2.627,00	262.627,00
144/01	Boa Vista do Ramos	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural – CEF	260.000,00	13.685,00	273.685,00
094/01	Boca do Acre	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado – CEF	420.000,00	32.270,00	452.270,00
134/01	Careiro da Várzea	Terminal de Passageiros, Cargas e Ancoradouro de Embarcações. – CEF	393.000,00	31.780,00	424.780,00
134/01	Careiro da Várzea	Terminal de Passageiros, Cargas e Ancoradouro de Embarcações.	393.000,00	31.780,00	424.780,00
053/01	Coari	Construção do Porto Flutuante com Câmara Frigorífica – CEF	420.000,00	21.000,00	441.000,00
090/01	Codajás	Construção de Terminal de Passageiros e Cargas – CEF	475.000,00	25.000,00	500.000,00
133/01	Eirunepé	Aquisição de Barco para escoamento da Produção Agrícola – CEF	100.000,00	2.000,00	102.000,00
173/01	Envira	Depósito para Armazém de Grãos – CEF	500.000,00	5.000,00	505.000,00
091/01	Fonte Boa	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	6.000,00	306.000,00
TOTAL			17.268.000,00	492.412,00	17.706.412,00

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

Cont... FIRMADOS 2001

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
025/01	Guajará	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	3.000,00	303.000,00
096/01	Itamarati	Aquisição de Patrulha Mecanizada. – CEF	35.000,00	3.500,00	38.500,00
006/01	Juruá	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	25.000,00	325.000,00
124/01	Juruá	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	260.000,00	13.685,00	273.685,00
098/01	Jutaí	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	260.000,00	13.695,00	273.695,00
180/01	Manacapuru	Terminal de Passageiros, Cargas, Entrepasto de Pescado e Feira Flutuante – CEF	1.000.000,00	20.000,00	1.020.000,00
100/01	Manaquiri	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	260.000,00	13.685,00	273.685,00
170/01	Manaus	Reforma de Mercados Municipais – CEF	830.000,00	95.000,00	925.000,00
171/01	Manaus	Construção de Feiras Municipais – CEF	1.170.000,00	130.000,00	1.300.000,00
122/01	Maraã	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado.	420.000,00	21.000,00	441.000,00
097/01	Nhamundá	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	6.000,00	306.000,00
130/01	Parintins	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	260.000,00	13.685,00	273.685,00
145/01	Parintins	Obras e Equipamentos Complementares Necessários ao Funcionamento do Matadouro Frigorífico de Parintins. – CEF	600.000,00	30.000,00	630.000,00
099/01	Pauini	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado. – CEF	420.000,00	4.200,00	424.200,00
093/01	Presidente Figueiredo	Patrulha Mecanizada.	800.000,00	32.000,00	832.000,00
013/01	Rio Preto da Eva	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	400.000,00	20.000,00	420.000,00
089/01	Rio Preto da Eva	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	30.000,00	330.000,00
155/01	Rio Preto da Eva	Zoneamento Ecológico-Econômico e Ordenamento Territorial do Distrito Agropecuário da Suframa	800.000,00	16.000,00	816.000,00
TOTAL			8.715.000,00	490.450,00	9.205.450,00

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

Cont.... FIRMADOS 2001

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
030/01	Santa Izabel do Rio Negro	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	450.000,00	12.000,00	462.000,00
055/01	Santo Antônio do Içá	Construção de Terminal Flutuante, Cargas e Passageiros	420.000,00	133.078,15	553.078,15
181/01	São Paulo de Olivença	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado – CEF	420.000,00	4.200,00	424.200,00
184/01	Tabatinga	Aquisição de Complemento de Patrulha Mecanizada - CEF	300.000,00	6.000,00	306.000,00
057/01	Tapauá	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	260.000,00	2.600,00	262.600,00
131/01	Uarini	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural.	260.000,00	13.685,00	273.685,00
182/01	Urucará	Projeto Técnico para Cultivo de Peixes em Tanques-Redes em Urucará	483.645,95	20.151,92	503.797,87
TOTAL			2.593.645,95	191.715,07	2.785.361,02

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

FIRMADOS 2002

CONV	CONVENENTE/OBJETO		VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
018/02	G. E. Amazonas	Construção do Aeroporto do Município de Juruá no Estado do Amazonas.	3.000.000,00	3.000.000,00	6.000.000,00
033/02	GE Amazonas/Secretaria de Estado Cultura, Turismo e Desporto	Apoio ao Programa Nacional de Municipalização do Turismo - PNMT.	22.000,00	74.061,50	96.061,50
047/02	Codajás	Implantação de Agro-indústria de Açaí no Município de Codajás.	1.243.460,79	1.256.021,00	2.499.481,79
Total do Estado do Amazonas			4.265.460,79	1.330.082,50	5.595.543,29

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

CONTRATOS DE REPASSE – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

PROC.	CONVENENTE/OBJETO	VALORES		
		SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
1665/02	Apuí - Projeto "Aquisição de Patrulha Mecanizada".	300.000,00		
2242/02	Fonte Boa - Projeto "Construção de Estrada Vicinal". 22.661.0519.4247 - 0020	650.000,00	75.000,00	725.000,00
0333/02	Humaitá - Projeto "Construção de Terminal de Passageiros e Cargas".	500.000,00		
3883/01	Itacoatiara - Projeto "Infra-estrutura do Pólo Moveleiro de Itacoatiara".	532.000,00		
3857/01	Itapiranga - Projeto "Construção de Feira Coberta do Produtor Rural".	260.000,00		
2487/02	Manaquiri - Projeto "Abertura de Estradas Vicinais". 22.661.0519.4247 - 0020	800.000,00		
4552/02	Maués - Projeto "Aquisição de Patrulha Mecanizada".	454.000,00		
2241/02	Rio Preto da Eva - Projeto "Urbanização do Balneário Público". 22.661.0519.4247 - 0020	480.000,00	55.000,00	535.000,00
3867/01	São Gabriel da Cachoeira - Projeto "Aquisição de Patrulha Mecanizada".	300.000,00	6.000,00	306.000,00
1038/99	Santo Antonio do Içá - Projeto "Aquisição de Patrulha Mecanizada".	300.000,00	6.000,00	306.000,00
1200/02	Santo Antonio do Içá - Projeto "Micro-Indústria de Beneficiamento de Madeira". 22.661.0519.4247 - 0020	960.000,00	28.747,81	988.747,81
2285/02	São Sebastião do Uatumã - Projeto "Construção de Feira Coberta".	260.000,00	13.000,00	273.000,00
2264/02	Tonantins - Projeto "Aquisição de Patrulha Mecanizada".	400.000,00	4.000,00	404.000,00
2240/02	Tabatinga - Projeto "Complexo Turístico - Urbanização da Orla". 22.661.0519.4247 - 0020	480.000,00	9.600,00	489.600,00
3868/01	Urucurituba - Projeto "Construção de Porto Flutuante para Passageiros e Cargas".	420.000,00		
TOTAL		7.096.000,00	197.347,81	4.027.347,81

Obs: os contratos de repasse estão sem cobertura orçamentária

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

6. PROJETOS/CONVÊNIOS À EXECUTAR

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
088/01	Gov. do Amazonas	Amazonas-Construção do Aeroporto do Município de Japurá e a Melhoria e Ampliação dos Aeroportos dos Municípios de Nova Olinda do Norte e Lábrea	12.000.000,00	240.000,00	12.240.000,00
132/01	Alvarães	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural – CEF	260.000,00	13.685,00	273.685,00
132/01	Alvarães	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural – CEF	260.000,00	13.685,00	273.685,00
066/01	Anorí	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	247.000,00	24.700,00	271.700,00
183/01	Atalaia do Norte	Aquisição de Patrulha Mecanizada – CEF	300.000,00	3.000,00	303.000,00
092/01	Autazes	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural – CEF	260.000,00	5.200,00	265.200,00
054/01	Benjamim Constant	Terminal de Passageiros, Cargas e Ancoradouro de Embarcações. – CEF	420.000,00	21.000,00	441.000,00
095/01	Beruri	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural – CEF	260.000,00	2.627,00	262.627,00
144/01	Boa Vista do Ramos	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural – CEF	260.000,00	13.685,00	273.685,00
094/01	Boca do Acre	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado – CEF	420.000,00	32.270,00	452.270,00
134/01	Careiro da Várzea	Terminal de Passageiros, Cargas e Ancoradouro de Embarcações. – CEF	393.000,00	31.780,00	424.780,00
053/01	Coari	Construção do Porto Flutuante com Câmara Frigorífica – CEF	420.000,00	21.000,00	441.000,00
090/01	Codajás	Construção de Terminal de Passageiros e Cargas – CEF	475.000,00	25.000,00	500.000,00
133/01	Eirunepé	Aquisição de Barco para escoamento da Produção Agrícola – CEF	100.000,00	2.000,00	102.000,00
173/01	Envira	Depósito para Armazém de Grãos – CEF	500.000,00	5.000,00	505.000,00
096/01	Itamarati	Aquisição de Patrulha Mecanizada. – CEF	35.000,00	3.500,00	38.500,00
124/01	Juruá	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	260.000,00	13.685,00	273.685,00
182/01	Urucará	Projeto Técnico para Cultivo de Peixes em Tanques-Redes em Urucará	483.645,95	20.151,92	503.797,87
TOTAL			17.352.645,95	491.968,92	17.844.614,87

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

Cont... A EXECUTAR

ENT	CONV.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
098/01	Jutaí	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	260.000,00	13.695,00	273.695,00
180/01	Manacapuru	Terminal de Passageiros, Cargas, Entrepasto de Pescado e Feira Flutuante – CEF	1.000.000,00	20.000,00	1.020.000,00
100/01	Manaquiri	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	260.000,00	13.685,00	273.685,00
170/01	Manaus	Reforma de Mercados Municipais – CEF	830.000,00	95.000,00	925.000,00
122/01	Maraã	Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado	420.000,00	21.000,00	441.000,00
171/01	Manaus	Construção de Feiras Municipais – CEF	1.170.000,00	130.000,00	1.300.000,00
130/01	Parintins	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	260.000,00	13.685,00	273.685,00
145/01	Parintins	Obras e Equipamentos Complementares Necessários ao Funcionamento do Matadouro Frigorífico de Parintins. – CEF	600.000,00	30.000,00	630.000,00
099/01	Pauini	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado. – CEF	420.000,00	4.200,00	424.200,00
181/01	São Paulo de Olivença	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado – CEF	420.000,00	4.200,00	424.200,00
184/01	Tabatinga	Aquisição de Complemento de Patrulha Mecanizada – CEF	300.000,00	6.000,00	306.000,00
057/01	Tapauá	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural. – CEF	260.000,00	2.600,00	262.600,00
131/01	Uarini	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural.	260.000,00	13.685,00	273.685,00
182/01	Urucará	Projeto Técnico para Cultivo de Peixes em Tanques-Redes em Urucará	483.645,95	20.151,92	503.797,87
TOTAL			6.943.645,95	387.901,92	7.331.547,87

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

7. PROJETOS/CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

EXECUÇÃO 1997

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
062/97 (01)	Atalaia do Norte	Porto Flutuante com Câmara Frigorífica.	520.000,00	14.000,00	534.000,00
061/97 (02)	Tapauá	Porto Flutuante com Câmara Frigorífica.	520.000,00	14.000,00	534.000,00
TOTAL			1.040.000,00	28.000,00	1.068.000,00

EXECUÇÃO 1998

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
049/98 (01)	Autazes	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	57.140,00	357.140,00
114/98 (02)	Codajás	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	200.000,00	20.000,00	220.000,00
099/98 (03)	Guajará	Porto Flutuante com Câmara Frigorífica.	534.000,00	-	534.000,00
130/98 (04)	Ipixuna	Porto Flutuante com Câmara Frigorífica.	534.000,00	-	534.000,00
131/98 (05)	Jutaí	Patrulha Agrícola.	200.000,00	-	200.000,00
001/98 (06)	Manicoré	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
136/98 (07)	Urucurituba	Construção de Feira Coberta.	252.402,75	32.977,41	285.380,16
TOTAL			2.541.193,80	167.983,08	2.709.176,88

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

EXECUÇÃO 1999

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPAR TIDA	TOTAL
009/99 (01)	Anamã	Construção de Terminal de Passageiros e Entrepósito de Pescado	300.000,00	33.333,34	333.333,34
018/99 (02)	Apuí	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	36.000,00	336.000,00
012/99 (03)	Barcelos	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	37.000,00	337.000,00
081/99 (04)	Barcelos	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepósito de Pescado	500.000,00	25.000,00	525.000,00
103/99 (05)	Borba	Aquisição de Máquinas e Equipamentos	300.000,00	-	300.000,00
118/99 (06)	Canutama	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepósito de Pescado	450.000,00	50.000,00	500.000,00
106/99 (07)	Eirunepé	Construção de Terminal de Passageiros, Cargas, Entrepósito de Pescado e Feira Flutuante	500.000,00	-	500.000,00
038/99 (08)	Irlanduba	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepósito de Pescado.	570.000,00	28.500,00	598.500,00
003/99 (09)	Itamarati	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	6.800,00	306.800,00
044/99 (10)	Juruá	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepósito de Cereais	400.000,00	-	400.000,00
120/99 (11)	Jutaí	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepósito de Pescado	570.000,00	28.500,00	598.500,00
035/99 (12)	Lábrea	Aquisição de Patrulha Mecanizada	328.000,00	71.400,00	399.400,00
079/99 (13)	Parintins	Construção de Matadouro Frigorífico	621.000,00	69.000,00	690.000,00
011/99 (14)	Tabatinga	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	38.000,00	338.000,00
075/99 (15)	Tefé	Construção de Porto Flutuante com Câmara Frigorífica	510.000,00	30.600,00	540.600,00
TOTAL			6.249.000,00	454.133,34	6.703.133,34

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

EXECUÇÃO 2000

ENT.	CONV.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
016/00 (01)	Governo do Amazonas	Laboratórios Organizacionais de Terreno - LOT'S RENDAMAZ	255.780,00	85.905,00	341.685,00
005/00 (02)	Autazes	Restauração e Melhoramento da Estrada do Rosarinho - Extensão: 16,60 Km	390.094,67	39.009,47	429.104,14
006/00 (03)	Autazes	Restauração e Melhoramento da Estrada do Lago do Sampaio - Extensão: 23,40 Km	409.905,33	40.990,53	450.895,86
038/00 (04)	Barcelos	Complexo Ecoturístico de Barcelos	500.000,00	25.000,00	525.000,00
063/00 (05)	Beruri	Porto Flutuante com Câmara Frigoríficas	440.000,00	-	440.000,00
039/00 (06)	Caapiranga	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	420.000,00	32.270,00	452.270,00
040/00 (07)	Carauari	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	500.000,00	-	500.000,00
064/00 (08)	Fonte Boa	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	420.000,00	21.000,00	441.000,00
065/00 (09)	Irlanduba	Recuperação de Estradas Vicinais.	1.200.000,00	60.000,00	1.260.000,00
030/00 (10)	Japurá	Aquisição de Patrulha Mecanizada	444.800,00	-	444.800,00
059/00 (11)	Manaus	Recuperação de Mercado Adolpho Lisboa	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
048/00 (12)	Silves	Construção do Aeroporto de Silves	600.000,00	30.000,00	630.000,00
049/00 (13)	Silves	Complexo Turístico da Orla de Silves	500.000,00	25.000,00	525.000,00
043/00 (14)	Tabatinga	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	480.000,00	22.974,06	502.974,06
007/00 (15)	Urucará	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural	260.000,00	17.778,00	277.778,00
008/00 (16)	Urucará	Matadouro Frigorífico Municipal	340.000,00	80.000,00	420.000,00
TOTAL			9.160.580,00	479.927,06	9.640.507,06

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

EXECUÇÃO 2001

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
155/01	Rio Preto da Eva (01)	Zoneamento Ecológico-Econômico e Ordenamento Territorial do Distrito Agropecuário da Suframa	800.000,00	16.000,00	816.000,00
030/01	Santa Izabel do Rio Negro (02)	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	450.000,00	12.000,00	462.000,00
055/01	Santo Antônio do Iça (03)	Construção de Terminal Flutuante, Cargas e Passageiros	420.000,00	133.078,15	553.078,15
TOTAL			1.670.000,00	161.078,15	1.831.078,15

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

8. PROJETOS/CONVÊNIOS EXECUTADOS (HOMOLOGADOS)

Conforme conceituação na parte inicial deste compêndio, definimos projetos homologados como aqueles projetos concluídos em sua totalidade fisicamente e financeiramente. Descrevemos assim:

HOMOLOGADOS/1997

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
018/97 (01)	Amazonas	Construção e/ou Reforma dos Aeroportos de: Nhamundá, Tapauá, Manicoré, Boca do Acre, Barreirinha e Anori.	8.000.000,00	2.000.000,00	10.000.000,00
064/97 (02)	Amazonas	Melhoramento e Pavimentação da BR-319 - no trecho Km 102-Castanho ao Km 166- Tupana.	17.283.000,00	4.315.899,95	21.598.899,95
022/97 (03)	Boa Vista do Ramos	Recuperação de Estradas Vicinais.	444.369,51	49.374,39	493.743,90
053/97 (04)	Boa Vista do Ramos	Aquisição de Patrulha Agrícola Mecanizada.	522.000,00	58.000,00	580.000,00
060/97 (05)	Coari	Infra-estrutura Rural para melhoria e ampliação do Sistema Viário Vicinal - aquisição de equipamentos.	547.830,00	60.870,00	608.700,00
014/97 (06)	Humaitá	Aquisição de Grupos Geradores de Energia - no total de 04 (quatro).	550.800,00	61.200,00	612.000,00
057/97 (07)	Humaitá	Melhoramento e Pavimentação da BR-319 (Km 606 ao Km 640).	10.000.000,00	1.365.464,09	11.365.464,09
052/97 (08)	Itacoatiara	Aquisição de Equipamentos Agrícolas para Infra-Estrutura Rural e Comunitária - Recuperação de Estradas Vicinais.	1.116.526,00	124.059,00	1.240.585,00
037/97 (09)	Lábrea	Instalação e Construção de Granja para Avicultura de Postura.	391.737,50	44.000,00	435.737,50
012/97 (10)	Manacapuru	Ecoturismo na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Piranha Manacapuru - construção de um hotel.	799.825,74	88.340,00	888.165,74
039/97 (11)	Manacapuru	Infra-estrutura Rural para melhoria e ampliação do Sistema Viário Vicinal - aquisição de equipamentos.	547.830,00	60.870,00	608.700,00
045/97 (12)	Manacapuru	Mini Distrito Industrial em Manacapuru.	400.000,00	68.193,88	468.193,88
082/97 (13)	Manacapuru	Ecoturismo na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Piranha Manacapuru - II FASE.	400.000,00	44.500,00	444.500,00
TOTAL			41.003.918,75	8.340.771,31	49.344.690,06

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

Cont..... HOMOLOGADOS/1997

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
047/97 (14)	Nhamundá	Construção do Centro Artesanal e Cultural.	80.026,19	13.432,51	93.458,70
063/97 (15)	Nova Olinda do Norte	Porto Flutuante com Câmara Frigorífica.	520.000,00	140.000,00	660.000,00
046/97 (16)	Tefé	Infra-Estrutura Rural para Abastecimento de 408 famílias - aquisição de Patrulha Mecanizada.	547.830,00	60.870,00	608.700,00
020/97 (17)	Uruará	Aquisição de Equipamentos Rodoviários.	225.000,00	25.000,00	250.000,00
013/97 (18)	Itacoatiara	Pólo Moveleiro	850.000,00	150.000,00	534.000,00
TOTAL			2.222.856,19	389.302,51	2.612.158,70

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

HOMOLOGADOS/1998

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
134/98 (01)	Alvarães	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	44.200,00	344.200,00
009/98 (02)	Barreirinha	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
019/98 (03)	Benjamim Constant	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	34.880,00	334.880,00
062/98 (04)	Caapiranga	Feira Coberta do Produtor Rural.	252.402,76	28.044,74	280.447,50
027/98 (05)	Careiro	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	30.000,00	330.000,00
051/98 (06)	Eirunepé	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	-	300.000,00
023/98 (07)	Envira	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	65.800,00	365.800,00
047/98 (08)	Fonte Boa	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	30.000,00	330.000,00
002/98 (09)	Itapiranga	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
043/98 (10)	Juruá	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	2.200,00	302.200,00
133/98 (11)	Manaquiri	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
040/98 (12)	Maués	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	450.000,00	49.440,00	499.440,00
137/98 (13)	Nhamundá	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
048/98 (14)	Novo Airão	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
112/98 (15)	Novo Aripuanã	Aquisição de Maquinas e Equipamentos.	200.000,00	-	200.000,00
TOTAL			5.606.358,01	573.893,09	6.180.251,10

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

Cont. HOMOLOGADOS 1998

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
073/98 (16)	Presidente Figueiredo	Obras de Infra-Estrutura Turística.	1.000.000,00	118.418,48	1.118.418,48
003/98 (17)	Rio Preto da Eva	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	30.000,00	330.000,00
066/98 (18)	São Gabriel da Cachoeira	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	-	300.000,00
115/98 (19)	Silves	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	57.865,67	578.656,72
TOTAL			2.120.731,05	206.284,15	2.330.075,20

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

HOMOLOGADO/1999

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPARTIDA	TOTAL
029/99 (01)	GE DO AMAZONAS	Obras complementares da construção dos Aeroportos dos Municípios de Barreirinha e Nhamundá	782.845,86	86.982,87	869.828,73
069/99 (02)	GE DO AMAZONAS	Obras e Serviços de Engenharia para Melhoramento e Pavimentação de Rodovia BR-319 Trecho Km 0 ao Km 102	11.800.000,00	1.180.000,00	12.980.000,00
067/99 (03)	Alvarães	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado	450.000,00	22.500,00	472.500,00
121/99 (04)	Anorí	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado	570.000,00	28.500,00	598.500,00
034/99 (05)	Barreirinha	Construção de uma Feira Coberta do Produtor Rural	250.000,00	12.500,00	262.500,00
104/99 (06)	Beruri	Aquisição de Patrulha Mecanizada	250.000,00	-	250.000,00
010/99 (07)	Carauari	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	-	300.000,00
047/99 (08)	Coari	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural	328.000,00	164.000,00	492.000,00
032/99 (09)	Envira	Construção de Terminal de Passageiros Ancoradouro, Armazém e Dependências	570.000,00	-	570.000,00
045/99 (10)	Humaitá	Obras de infra- estrutura no município de Humaitá	1.000.000,00	111.923,39	1.111.923,39
007/99 (11)	Novo Airão	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	45.850,00	345.850,00
090/99 (12)	Novo Aripuanã	Construção de Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	491.500,00	-	491.500,00
033/99 (13)	Parintins	Aquisição de Patrulha Mecanizada	320.000,00	17.000,00	337.000,00
070/99 (14)	Presidente Figueiredo	Obras de Infra-Estrutura Urbana em Presidente Figueiredo	250.000,00	25.077,59	275.077,59
037/99 (15)	Silves	Aquisição de Patrulha Mecanizada	328.000,00	16.400,00	344.400,00
125/99 (16)	Uarini	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado	570.000,00	-	570.000,00
036/99 (17)	Urucará	Construção de Porto Flutuante para Passageiros e Cargas	450.000,00	22.500,00	472.500,00
TOTAL			19.010.345,86	1.733.233,85	20.743.579,71

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

HOMOLOGADO 2000

CONV.	CONV.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPAR TIDA	TOTAL
042/00 (01)	Careiro	Construção de Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	420.000,00	21.000,00	441.000,00
029/00 (02)	Ipixuna	Patrulha Mecanizada	300.000,00	-	300.000,00
041/00 (03)	Lábrea	Terminal de Passageiros, Cargas e Beneficiamento de Cereais	420.000,00	21.000,00	441.000,00
020/00 (04)	Nhamundá	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural	260.000,00	13.685,00	273.685,00
TOTAL			1.400.000,00	55.685,00	1.455.685,00

HOMOLOGADOS 2001

CONV.	ENT.	OBJETO	VALORES		
			SUFRAMA	CONTRAPAR TIDA	TOTAL
091/01 (01)	Fonte Boa	Aquisição de Patrulha Mecanizada, viabilizando 01 caminhão basculante, 03 caminhões com carroceria e 01 trator agrícola	300.000,00	6.000,00	306.000,00
025/01 (02)	Guajará	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	3.000,00	303.000,00
006/01 (03)	Juruá	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	25.000,00	325.000,00
097/01 (04)	Nhamundá	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	6.000,00	306.000,00
093/01 (05)	Presidente Figueiredo	Patrulha Mecanizada.	800.000,00	32.000,00	832.000,00
013/01 (06)	Rio Preto da Eva	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	400.000,00	20.000,00	420.000,00
089/01 (07)	Rio Preto da Eva	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	30.000,00	330.000,00
TOTAL			2.700.000,00	176.000,00	2.876.000,00

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

9. PROJETOS/CONVÊNIOS AVALIADOS

Os projetos quando avaliados recebem a seguinte classificação:

- ↳ **Atingido:** quando o projeto avaliado está em operação gerando emprego e renda propostos no Plano de Trabalho.
- ↳ **Atingido Parcialmente:** quando o projeto está em operação, mas os resultados estão abaixo do previsto.
- ↳ **Não atingido:** quando o projeto avaliado não apresenta nenhuma variável positiva, não está operando.

Assim sendo, a avaliação sócio-econômica tem como foco primeiro os resultados da implantação do projeto, onde são verificados: a operacionalidade do projeto, empregos gerados direta e indiretamente, famílias beneficiadas, produtos viabilizados com a implantação do projeto, comercialização desses produtos e demais variáveis vinculadas ao projeto

Para os projetos avaliados que tiverem o objetivo "*não atingido*" ou "*atingido parcialmente*", novas visitas são programadas e soluções alternativas para o pleno funcionamento dos mesmos, serão estudadas e propostas, de forma que possamos alcançar êxito e gerar os benefícios pretendidos, para a maioria desses projetos. É importante salientar que as avaliações somente são realizadas após a homologação (prestação de contas), ou seja, após cumprimento do objeto, conforme mencionamos anteriormente, cujo procedimento compreende a programação anual, identificação das equipes, elaboração de relatórios e desenvolvimento de indicadores.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

PROJETOS AVALIADOS

CONV.	ENT.	OBJETO	VALOR	EMPREGOS		FAM. BENEF.
				DIRETOS	INDIRETOS	
022/97 (01)	Boa Vista do Ramos	Recuperação de Estradas Vicinais.	444.369,51	0	0	187
053/97 (02)	Boa Vista do Ramos	Aquisição de Patrulha Agrícola Mecanizada.	522.000,00	8	24	187
060/97 (03)	Coari	Infra-estrutura Rural para melhoria e ampliação do Sistema Viário Vicinal - aquisição de equipamentos.	547.830,00	8	24	325
013/97 (04)	Itacoatiara	Pólo Moveleiro de Itacoatiara.	850.000,00	10	30	30
052/97 (05)	Itacoatiara	Aquisição de Equipamentos Agrícolas para Infra-Estrutura Rural e Comunitária - Recuperação de Estradas Vicinais.	1.116.526,00	13	39	6.410
037/97 (06)	Lábrea	Instalação e Construção de Granja para Avicultura de Postura.	391.737,50	24	72	298
045/97 (07)	Manacapuru	Mini Distrito Industrial em Manacapuru.	400.000,00	*	*	*
047/97 (08)	Nhamundá	Construção do Centro Artesanal e Cultural.	80.026,19	3	15	3.945
063/99 (09)	Nova Olinda do Norte	Porto Flutuante com Câmara Frigorífica.	520.000,00	4	1.440	SI
046/97 (10)	Tefé	Infra-Estrutura Rural para Abastecimento de 408 famílias - aquisição de Patrulha Mecanizada.	547.830,00	7	21	408
134/98 (11)	Alvarães	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	3	3	690
019/98 (12)	Benjamim Constant	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	2	0	7.000
062/98 (13)	Caapiranga	Feira Coberta do Produtor Rural.	252.402,76	5	15	3
027/98 (14)	Careiro	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	2	3	1.500
TOTAL			6.572.721,96	89	1.686	20.983

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

Cont... AVALIADOS

CONV.	ENT.	OBJETO	VALOR	EMPREGOS		FAM. BENEF.
				DIRETOS	INDIRETOS	
051/98 (15)	Eirunepé	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	3	3	94
023/98 (16)	Envira	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	3	6	119
047/98 (17)	Fonte Boa	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	12	36	161
002/98 (18)	Itapiranga	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	0	1	20
043/98 (19)	Juruá	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	4	12	91
133/98 (20)	Manaquiri	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	5	800	SI
040/98 (21)	Maués	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	450.000,00	4	12	91
137/98 (22)	Nhamundá	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	9	27	62
048/98 (23)	Novo Airão	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos. (RA)	520.791,05	*	*	1
112/98 (24)	Novo Aripuanã	Aquisição de Maquinas e Equipamentos.	200.000,00	3	0	800
073/98 (25)	Presidente Figueiredo	Obras de Infra-Estrutura Turística.	1.000.000,00	9	27	4.349
003/98 (26)	Rio Preto da Eva	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	5	15	1.558
066/98 (27)	São Gabriel da Cachoeira	Aquisição de Patrulha Mecanizada.	300.000,00	3	10	500
115/98 (28)	Silves	Terminal de passageiros, cargas e entreposto pescado e Equipamentos.	520.791,05	*	*	203
067/99 (29)	Alvarães	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entreposto de Pescado	450.000,00	4	0	55
009/99 (30)	Anamá	Construção de Terminal de Passageiros e Entreposto de Pescado	300.000,00	2	0	15
121/99 (31)	Anorí	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entreposto de Pescado	570.000,00	4	0	18
TOTAL			7.373.955,25	70	949	8.137

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

Cont.... AVALIADOS

CONV.	ENT.	OBJETO	VALOR	EMPREGOS		FAM. BENEF.
				DIRETOS	INDISRETOS	
081/99 (32)	Barcelos	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	500.000,00	2	1	40
034/99 (33)	Barreirinha	Construção de uma Feira Coberta do Produtor Rural	250.000,00	*	*	*
103/99 (34)	Borba	Aquisição de Máquinas e Equipamentos	300.000,00	5	15	106
010/99 (35)	Carauari	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	12	6	690
047/99 (36)	Coari	Construção da Feira Coberta do Produtor Rural	328.000,00	8	24	120
045/99 (37)	Humaitá	Obras de infra- estrutura no município de Humaitá	1.000.000,00	0	0	2.000
035/99 (38)	Lábrea	Aquisição de Patrulha Mecanizada	328.000,00	3	8	2.420
007/99 (39)	Novo Airão	Aquisição de Patrulha Mecanizada	300.000,00	3	10	667
070/99 (40)	Presidente Figueiredo	Obras de Infra-Estrutura Urbana em Presidente Figueiredo	250.000,00	0	0	450
125/99 (41)	Uarini	Construção de Terminal de Passageiros, Carga e Entrepasto de Pescado	570.000,00	0	2	15
036/99 (42)	Urucará	Construção de Porto Flutuante para Passageiros e Cargas	450.000,00	8	24	100
063/00 (43)	Beruri	Porto Flutuante com Câmara Frigoríficas	440.000,00	0	6	21
040/00 (44)	Carauari	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	500.000,00	0	3	320
064/00 (45)	Fonte Boa	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	420.000,00	*	*	*
020/00 (46)	Nhamundá	Construção de Feira Coberta do Produtor Rural	260.000,00	*	*	*
043/00 (47)	Tabatinga	Terminal de Passageiros, Cargas e Entrepasto de Pescado	480.000,00	*	*	*
013/01 (48)	Rio Preto da Eva	Patrulha Mecanizada	400.000,00	3	0	25
TOTAL			7.076.000,00	44	99	6.974

LEGENDA

(*) : RESULTADO NEGATIVO OU PARCIAL

SI : SEM INFORMAÇÃO

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

INDICADORES DE AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA

1) INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE OPERACIONALIZAÇÃO – IEP

Fórmula:

$$\frac{\text{Nº de projetos avaliados com resultado positivo}}{\text{Nº Total de projetos avaliados}}$$

Cálculo:

$$\frac{42}{48} \rightarrow 87 \%$$

**REPRESENTA A EFICIÊNCIA QUANTO A
OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROJETOS.**

**2) INDICADOR DE EFICIÊNCIA EM RELAÇÃO AO INVESTIMENTO POR
FAMÍLIAS BENEFICIADAS - IEI**

Fórmula:

$$\frac{\text{Valor Investido dos Projetos c/ resultado positivo}}{\text{Total de famílias beneficiadas}}$$

Cálculo:

$$\frac{18.171.095,11}{36.093} \rightarrow \text{R\$ } 503,45$$

**REPRESENTA UMA APLICAÇÃO MÉDIA EM
REAIS POR FAMÍLIAS BENEFICIADA**

3) INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE RETORNO DO INVESTIMENTO - IER

Fórmula:

$$\frac{\text{Valor Total dos Projetos Avaliados Positivamente}}{\text{Valor Total dos Projetos Avaliados}}$$

Cálculo:

$$\frac{18.171.095,11}{21.022.677,21} \rightarrow \text{R\$ } 0,86$$

**REPRESENTA O RETORNO PARA CADA 1 REAL
INVESTIDO**

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área de atuação de SUFRAMA compreende uma das regiões mais carentes do país que, juntamente as dificuldades de acesso a determinadas localidades torna a tarefa de acompanhamento (fiscalização e avaliação) bastante difícil. Considerando que a SUFRAMA mantém projetos em todos os municípios de sua atuação, ou seja, nos 151 municípios da Amazônia Ocidental e 2 no Amapá, o trabalho de acompanhamento quanto as fiscalizações e avaliações se transformam muitas vezes em uma aventura.

Os técnicos que se apresentam para desempenhar esse trabalho, buscam da melhor maneira possível corresponder as demandas profissionais dentro da peculiaridade logística de cada município, onde em muitas vezes não comporta a infraestrutura à aquele "estrangeiro" que chega ao município.

No Amazonas, em muitos municípios o acesso é apenas de barco, horas de viagem, às vezes em barcos grandes relativamente confortáveis (*dar para armar uma rede*), outras vezes, em pequenas "voadeiras" (sentado), quatro, cinco...,oito horas para chegar ao município, procurar um hotel (quando tem), e mais algumas horas até o local onde o projeto está sendo executado. É ..., parece uma aventura, mas o pior é fazer todo o trajeto na volta, quando o cansaço já tomou conta do corpo.

Claro, não podemos negar as maravilhas que a natureza nos apresenta nessas viagens, paisagens únicas que acalentam nosso coração, distante de casa, longe de tudo e de todos para ver a obrigação do dever profissional cumprido.

O Acre se traduz em duas aventuras distintas, a primeira quando se vai para o norte, e outra quando se vai ao sul. Estradas de barro, lama e muitas horas de viagem de *toyota*, (é o único veículo capaz de passar pela dificuldades de acesso). Talvez possamos ilustrar essa dificuldade com o seguinte exemplo: o trecho de Sena Madureira até Manuel Urbano, que compreende 87 km foi feito pelos técnicos em 5 horas de viagem, na carroçeria de uma *toyota*. O pior de tudo é que ao chegar no município os hotéis (apenas 2) estavam lotados....

Uma vez feito o trabalho, o retorno é um alívio...

Em Rondônia o acesso por estrada de asfalto facilita muito, pena que nem todos os municípios tenham esse tipo de acesso. Poeira, muita poeira nas estradas de barro. (chegamos com os cabelos duros e voz rouca de tanto barro).

Em Roraima nossas maiores dificuldade estão nos municípios mais distantes onde a comida é escassa, a hospedagem quase não existe e o transporte (ônibus) é precário. Municípios que parecem *ciudades fantasmas*.

A SUFRAMA está presente em todos os municípios e conseqüentemente NÓS técnicos também. Somos testemunhas da pobreza e riqueza, somos testemunhas do caboclo hospitaleiro e do amor pela região do imigrante, somos testemunhas do quanto a SUFRAMA vem fazendo em prol do desenvolvimento desta região.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA

No período de 1997 a 2002, a SUFRAMA interiorizou o desenvolvimento no Estado do Amazonas, de R\$ 129,0 milhões de reais, aprovou o equivalente a R\$ 74 milhões dos quais avaliou o resultado de R\$ 21 milhões. O restante, exatamente R\$ 22 milhões representam ainda projetos que estão em execução e R\$ 36 milhões a executar.

Os investimentos realizados no Estado do Amazonas, promoveram benefícios diretamente e indiretamente à população do Estado (2.812.557 hab.) visto que, os projetos foram direcionados para construção de aeroportos e portos, portos flutuantes, projetos de ecoturismo, granjas comunitárias, mini distrito industrial, patrulha agrícola, feiras cobertas, recuperação de estradas e vicinais dentre outros..

A divulgação destes investimentos, que ora disponibilizamos, pretende demonstrar à sociedade em geral, especialmente à amazonense, aos órgãos federais, os resultados alcançados pela Suframa por meio da Ação de Interiorizar o Desenvolvimento, de forma clara e transparente permitindo, inclusive, que a sociedade possa acompanhar e fiscalizar a execução desses projetos, na qualidade de beneficiário direto dos investimentos, contribuindo assim para a boa e regular aplicação dos recursos públicos.

É dessa forma que a Suframa vem representando, ao longo dos anos, uma das mais atuantes instituições de fomento à Interiorização do desenvolvimento, com aplicação de recursos aliada as políticas públicas dos governos Estaduais e Municipais.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUFRAMA**

MINISTRO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Luís Fernando Furlan

SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
Ozias Monteiro Rodrigues

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO
Isper Abraham Lima

DIRETORA DE PLANEJAMENTO
Eliany Maria de Souza Gomes

Revisão Geral:
Valdecildes Zuany Botelho – Assessora do Depla

Elaboração:
Ana Maria Oliveira de Souza – Economista
André Luiz Almeida Souza – Técnico em Administração
Luís Fernando Thury de Oliveira – Geógrafo
Raimundo Nonato Maciel dos Santos – Técnico em Edificações

Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa
Av. Ministro João Gonçalves de Souza s/n – Distrito Industrial
CEP n º 69.077-770
[http: www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)
Fone 0**92 614 7121 ou 7125